



Metalfrio tem no 1T08 receita líquida de R\$156,7 milhões (+ 37,5% vs. 1T07) e EBITDA Ajustado de R\$10,3 milhões (+ 106,0% vs. 1T07).

São Paulo, Brasil, 15 de Maio de 2008 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 1T08. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a legislação Societária Brasileira e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 1T07 ou conforme indicado.

A comparação dos números consolidados do 1T08 com o mesmo período de 2007 deve ser feita levando em consideração que durante o 1T07 os resultados da Metalfrio Solutions S.A. não contavam com a consolidação da subsidiária do México que passou a ser consolidada somente após maio de 2007. No 1T08 consolidamos o balanço patrimonial da Senocak Holding S.A., porém, não consolidamos os resultados correspondentes a suas operações já que a companhia foi adquirida no final do trimestre.

Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio
(Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores)
Tel.: +55 11 6333-9002
Fax: +55 11 6333-9196
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412 Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência de Resultados

Em Português

Data: **16 de maio** de 2008 (sexta-feira)
Horário: 10h00 (horário de Brasília) / 09h00 (horário de NY)

Telefone de conexão:
+55 (11) 2188-0188
Código de acesso: Metalfrio
Telefone para replay:
+55 (11) 2188-0188

Em Inglês

Data: **16 de maio** de 2008 (sexta-feira)
Horário: 11h00 (horário de Brasília) / 10h00 (horário de NY)

Telefone de conexão:
+1 (973) 935-8893
Código de acesso: 44149971
Telefone para replay:
+1 (706) 645-9291

Destaques do Período

- ❖ Nossa **receita líquida** no 1T08 foi de **R\$156,7 milhões**, contra R\$113,9 milhões no 1T07, **crescimento de 37,5%**. O número de unidades vendidas no trimestre aumentou 36,3% em relação ao 1T07, sendo de 144,7 unidades.
- ❖ No primeiro trimestre de 2008 ("1T08") nosso **EBITDA ajustado**¹ foi de **R\$10,3 milhões** (6,6% de margem EBITDA ajustado), comparado com R\$5,0 milhões no 1T07, **crescimento de 106,0%**.
- ❖ No 1T08 nosso **lucro líquido ajustado**² foi de **R\$4,8 milhões** (3,1% de margem líquida ajustada), contra R\$1,7 milhões no 1T07 (1,5% de margem líquida ajustada), ajustado para despesas de IPO no 1T07.
- ❖ Nossa operação das Américas apresentou desempenho acima das expectativas. No 1T08 as Américas tiveram receita líquida de R\$141,3 milhões, com EBITDA ajustado de R\$13,6 milhões (margem EBITDA ajustado de 9,6%).
- ❖ **Fechamos a transação**, em 26 de março, de compra de 71,0% do capital social da Senocak Holding A.S., controladora do grupo de refrigeração comercial que inclui o controle na empresa turca Klimasan, o grupo "**Senocak/Klimasan**".
- ❖ A operação da **Senocak/Klimasan**, que foi incluída em nosso balanço patrimonial, mas não foi incluída em nossa demonstração de resultados do trimestre, apresentou receita líquida de R\$43,3 milhões no 1T08 (com 53,5 mil unidades vendidas).

¹ EBITDA ajustado para o 1T08 com R\$2,8 milhões de incentivo fiscal e ajustado negativamente com R\$0,9 milhão de variação cambial sobre equivalência patrimonial.

² Lucro Líquido ajustado para o 1T08 com R\$2,8 milhões de incentivo fiscal.



Destaques do Resultado Consolidado

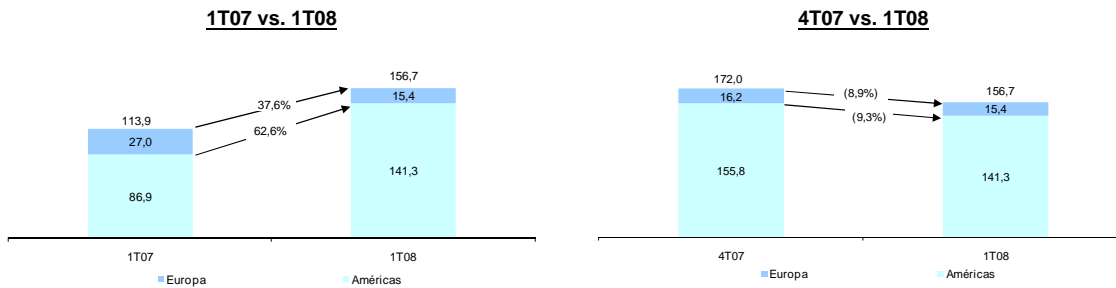
Receita Líquida e Unidades Vendidas

Nossa receita líquida do primeiro trimestre de 2008 ("1T08") foi de R\$156,7 milhões, comparado com R\$113,9 milhões do 1T07, aumento de 37,5%. A sazonalidade no Brasil contribuiu para a queda de 8,9% comparado com a receita líquida de R\$172,0 milhões do 4T07.

O aumento da receita no 1T08, comparado com o mesmo trimestre de 2007 é derivado, principalmente, das operações das Américas que contaram, neste trimestre, com operações locais no México, cujo mercado foi atendido parcialmente com exportações do Brasil no 1T07. O crescimento de 62,6% das vendas nas Américas mais que compensou a redução da receita nas operações da Europa, com redução de 42,9%. Nossa fábrica russa teve dificuldades em atender a demanda após o fechamento da fábrica na Dinamarca, mas teve melhora gradual produzindo 2,0 mil unidades em dezembro, 1,6 mil unidades em janeiro, 2,7 mil unidades em fevereiro, 6,3 mil unidades em março e 8,2 mil unidades em abril.

Em número de unidades, tivemos vendas de 144,7 mil equipamentos no 1T08, comparado com vendas de 106,2 mil unidades no 1T07, aumento de 36,3%. Comparado com os 156,4 mil equipamentos vendidos no 4T07, houve redução de 7,5%.

Evolução da Receita Líquida (em R\$ milhões)





Américas

Nossas operações nas Américas (Brasil, Life Cycle-Brasil, México e Estados Unidos) tiveram receita líquida de R\$141,3 milhões no 1T08, comparado com R\$86,9 no 1T07, aumento de 62,6%. Comparado com a receita líquida de R\$ 155,8 milhões do 4T07, houve redução de 9,3%, fortemente relacionada à sazonalidade no Brasil. Tipicamente temos vendas mais fortes no segundo semestre do ano (Julho a Dezembro) em antecipação ao verão no hemisfério sul.

Em unidades, vendemos 126,3 mil equipamentos no 1T08, comparado com 79,8 mil equipamentos no 1T07, crescimento de vendas de 56,3%. Comparado com os 139,0 mil equipamentos vendidos no 4T07, houve redução das vendas de 14,6%.

O destaque nas Américas foi a operação no Brasil que teve receita líquida de R\$96,5 milhões no 1T08, comparado com R\$85,9 milhões no 1T07, aumento de 14,6%. Comparado com a receita líquida de R\$117,2 milhões do 4T07, o redução foi de 18,1%. Em unidades, vendemos 84,4 mil equipamentos no 1T08 no Brasil, comparado com 78,9 mil equipamentos vendidos no 1T07, o que excluindo 6,7 mil unidades de exportação para o México no 1T07, indica um crescimento orgânico de 16,9%.

Europa

Nossa operação da Europa (Rússia, Turquia e Dinamarca) teve receita líquida de R\$15,4 milhões no 1T08, comparado com receita líquida de R\$16,2 milhões no 4T07, redução de 4,9%. Comparado com a receita líquida no 1T07 de R\$27,0, houve redução de 42,9%.

Em unidades, vendemos 18,5 mil equipamentos no 1T08, comparado com 17,4 mil equipamentos vendidos em 4T07, crescimento de vendas de 6,3%. E no 1T07 havíamos vendido 25,7 mil unidades, redução de 39,9%.

As vendas na Europa foram fortemente prejudicadas pela transição da produção da Dinamarca para nossa fábrica da Rússia que teve dificuldades logísticas e de produção que impediu o atendimento total da demanda.

Senocak/Klimasan: as vendas do grupo Senocak/Klimasan neste trimestre foram de R\$43,3 milhões, com 53,5 mil unidades vendidas.

Abaixo apresentamos nossa receita consolidada e unidades vendidas:

RECEITA LÍQUIDA E PREÇO MÉDIO DE VENDA	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	Var.% 1Q08/1Q07	Var.% 1Q08/4Q07
Receita Líquida Total (R\$ Mn)	113,9	141,4	148,9	172,0	156,7	+37,5%	-8,9%
Unidades Vendidas Total (mil)	106,2	122,8	126,5	156,4	144,7	+36,3%	-7,5%



Custo do Produto Vendido, Lucro Bruto e Margem Bruta

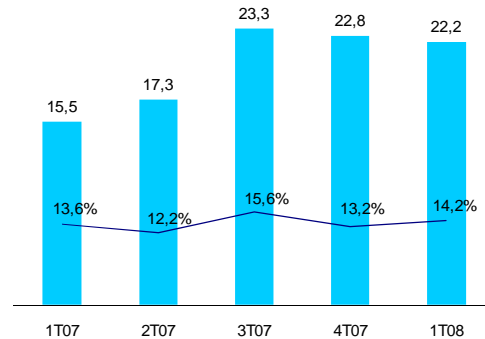
Nosso lucro bruto deste trimestre foi de R\$22,2 milhões, comparado com R\$15,5 milhões do 1T07, aumento de 43,2%. Comparado ao lucro bruto de R\$22,8 milhões do 4T07, houve redução de 2,6%.

Nossa margem bruta consolidada no 1T08 foi de 14,2%, comparado com 13,6% no 1T07, ou com 13,2% no 4T07 (ou 15,4% no 4T07 desconsiderando despesas extraordinárias de fechamento da planta na Dinamarca).

As operações das Américas excederam nossas expectativas com margem bruta de 16,7% no 1T08, comparado com 15,9% de margem bruta no 1T07.

Nas operações da Europa tivemos margem bruta negativa de 8,6% no 1T08, comparado com margem negativa de 25,1% no 4T07.

Evolução do Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados (R\$ milhões)



A segunda fase do projeto no Mato Grosso do Sul foi completada no final deste trimestre. Os benefícios de custo associados com esta expansão devem começar a ser capturados ao longo de 2008. Continuaremos a nos beneficiar com o uso do incentivo fiscal ao qual temos direito no estado do Mato Grosso do Sul, na medida em que aumentarmos a produção nesta fábrica.

Transferimos a produção da fábrica da Dinamarca para a Rússia. Esta transferência deve ter impactos positivos em nossa margem bruta quando esta fábrica alcançar o nível de produção e eficiência ideais.

Nossa operação no México se beneficiará de sinergias de custo com a transferência da produção para a fábrica de Celaya no meio de 2008.

Com a aquisição da Senocak/Klimasan, antecipamos a otimização do uso de nossas três fábricas na Turquia até o fim de 2008.



Despesas Operacionais (SG&A)

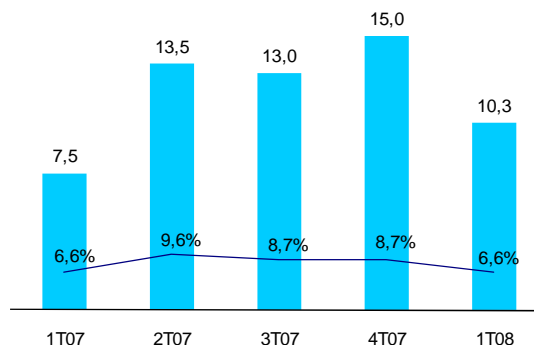
Despesas de Venda

As despesas de venda foram de R\$10,3 milhões no 1T08, 37,3% maiores do que os R\$7,5 milhões do 1T07. Entretanto, como percentual da receita líquida, foram em linha com 6,6%. Comparadas com R\$15,0 milhões no 4T07, as despesas diminuíam em 31,3%. E como percentual da receita líquida as despesas de vendas diminuíram de 8,7% no 4T07 para 6,6% no 1T08.

Incorremos em redução das despesas de venda em nossa operação da Europa, sendo de R\$0,9 milhão no 1T08 comparado com R\$2,4 milhões no 4T07.

Eliminamos as despesas de frete das exportações de nossa fábrica de São Paulo para o mercado mexicano que é auto-suficiente em produção a partir do 1T08.

Evolução das Despesas de Venda (1T08 vs. 4T07, 3T07, 2T07 e 1T07 em R\$ milhões e em % da receita líquida)



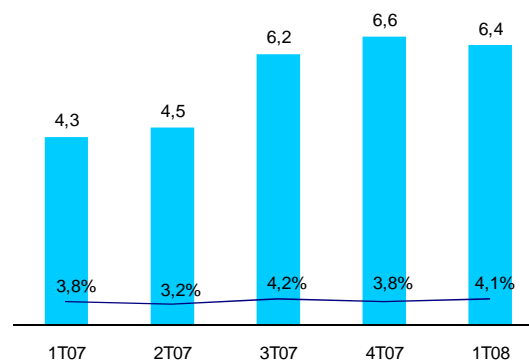
Despesas Gerais e Administrativas

Tivemos despesas gerais e administrativas de R\$6,4 milhões no 1T08, um aumento de R\$2,1 milhões em comparação com o 1T07. E como percentual da receita líquida, essas despesas foram ligeiramente superiores, sendo de 4,1% no 1T08 contra 3,8% no 1T07.

Nossa operação no México, não presente no 1T07, contribuiu com um aumento de R\$1,1 milhão.

Comparado com o 4T07, houve redução de R\$0,2 milhão, sendo de R\$6,6 milhões no 4T07. Como percentual da receita líquida, as despesas gerais e administrativas aumentaram ligeiramente, sendo de 3,8% no 4T07.

Evolução das Despesas Gerais e Administrativas 1T08 vs. 4T07, 3T07, 2T07 e 1T07 em R\$ milhões e em % da receita líquida)





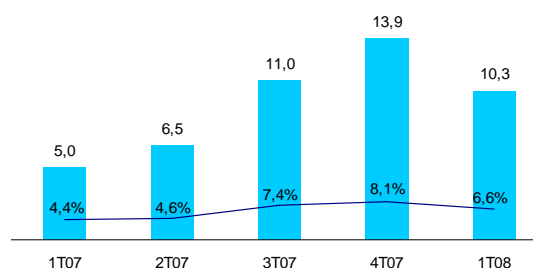
EBITDA, EBITDA Ajustado e Margem EBITDA

Nosso EBITDA Ajustado após itens Não-recorrentes foi de R\$10,3 milhões no 1T08, comparado com R\$5,0 milhões no 1T07 e R\$13,9 milhões no 4T07.

Ajustes no 1T08 incluem R\$ 2,8 milhões de incentivo fiscal decorrente das atividades de nossa planta em Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, e um ajuste negativo de R\$0,9 milhão de ganho cambial sobre equivalência patrimonial.

O EBITDA ajustado para nossas operações das Américas foi de R\$13,6 milhões, margem de 9,6%. Nas operações da Europa tivemos EBITDA negativo de R\$3,3 milhões, em função das razões discutidas anteriormente.

Evolução do EBITDA Ajustado após itens Não-recorrentes (1T08 vs. 4T07, 3T07, 2T07 e 1T07 em R\$ milhões e em % da receita líquida)



Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado após itens Não-recorrentes:

EBITDA (em milhões de reais)	1T07 Cons.	2T07 Cons.	3T07 Cons.	4T07 Cons.	1T08 Cons.
Resultado Operacional	3,6	(31,6)	3,5	6,0	5,6
Depreciação e Amortização	1,4	2,7	2,8	2,6	2,8
EBITDA	5,0	(28,9)	6,3	8,7	8,4
Benefício Fiscal	0,0	1,7	1,7	2,3	2,8
Despesas IPO	0,0	18,4	1,0	0,4	0,0
Variação Cambial sobre Equivalência Patrimonial	0,0	0,9	1,5	2,2	(0,9)
EBITDA Ajustado	5,0	(8,0)	10,5	13,5	10,3
Ajuste cambial – adiantamento de exportações	0,0	1,5	0,5	0,4	0,0
Despesa Não-recorrente de Frete e Importação Brasil	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0
Despesa Não-recorrente de Fechamento Dinamarca	0,0	11,4	0,0	0,0	0,0
Ajuste de Preço de Aquisição da Dinamarca	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0
Ajuste de Preço de Aquisição do México	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0
EBITDA Ajustado após itens Não-recorrentes	5,0	6,5	11,0	13,9	10,3
Margem EBITDA Ajustado (%)	4,4%	(5,6)%	7,0%	7,9%	6,6%
Mrg. EBITDA Ajustado após itens Não-recorrentes (%)	4,4%	4,6%	7,4%	8,1%	6,6%



Resultado Financeiro

No 1T08 tivemos resultado financeiro líquido positivo de R\$0,5 milhão, comparado com resultado financeiro positivo de R\$1,0 milhão no 1T07 e R\$13,2 milhões no 4T07. O menor resultado financeiro, quando comparado com o último trimestre, foi decorrente da redução do caixa aplicado e aumento do saldo de dívida. Nosso saldo de caixa caiu de R\$213,3 milhões no final do 4T07 para R\$115,4 milhões no final do 1T08, relacionado com a compra da Senocak/Klimasan. Adicionalmente, o menor volume de exportações reduziu o resultado de hedge.

No 1T08, tivemos receitas financeiras de R\$7,5 milhões provenientes de nossas aplicações financeiras (R\$1,5 milhão no 1T07 e R\$5,8 milhões no 4T07), R\$1,6 milhão de resultado positivo de hedge (R\$0,4 milhão no 1T07 e R\$11,1 milhões de resultado positivo de *hedge* no 4T07), R\$7,5 milhões de despesas financeiras relacionadas ao saldo de dívida (R\$0,9 milhão no 1T07 e R\$5,0 milhões no 4T07), além de outras despesas financeiras de R\$1,0 milhão (R\$1,2 milhão no 4T07).

Lucro Líquido

Tivemos lucro líquido no trimestre de R\$2,0 milhões. Ajustado com incentivo fiscal de R\$2,8 milhões, tivemos lucro líquido de R\$4,8 milhões margem líquida ajustada de 3,1%.



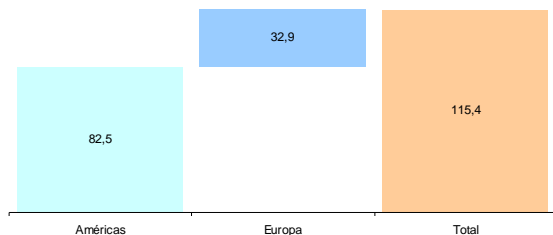
Capital Circulante

O Capital Circulante Líquido (“CCL”) no final de 1T08 era de R\$350,2 milhões, comparado com R\$353,4 milhões de CCL no final do ano de 2007. Excluindo caixa e dívida de curto prazo, o Capital Circulante Líquido da Metalfrio *stand-alone* (sem consolidação da Senocak/Klimasan) aumentou em R\$92,0 milhões.

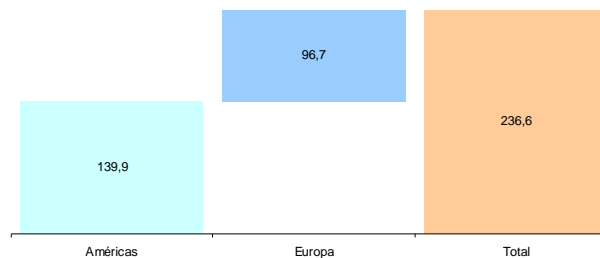
Em grande parte em função da consolidação do balanço da Senocak/Klimasan (grupo adquirido em 26 de março de 2008), nosso saldo de contas a receber de clientes aumentou R\$87,8 milhões (R\$24,4 milhões para Metalfrio *stand-alone*), e nosso estoque aumentou R\$48,9 milhões (R\$12,8 milhões para Metalfrio *stand-alone*) no 1T08 em comparação com o 4T07.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	Var. \$ 1T08 vs. 4T07	Var. \$ 1T08 vs.1T07
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes	48,6	267,4	219,8	213,3	115,4	-97,9	66,8
Contas a receber de clientes	97,3	109,1	126,9	148,8	236,6	87,8	139,3
Estoque	69,1	95,6	124,7	114,7	163,6	48,9	94,5
Outros	23,2	26,5	29,4	22,2	45,7	23,5	22,5
A) Total	238,2	501,6	500,8	499,0	561,3	62,3	323,1
B) Ativo circulante (menos caixa)	189,6	231,2	281,0	285,7	446,0	160,2	256,4
Passivo circulante:							
Fornecedores	71,5	64,0	65,3	63,6	87,2	23,6	15,7
Dívida financeira de curto prazo	63,4	39,1	44,1	42,1	73,9	31,7	10,5
Outros	44,6	42,1	45,5	39,9	50,1	10,2	5,5
C) Total	179,5	145,2	154,9	145,6	211,2	65,5	31,7
D) Passivo circulante (menos dívida)	116,1	106,1	110,8	103,5	137,3	33,8	21,2
Capital Circulante Líquido (A-C)	58,7	356,4	345,9	353,4	350,2	-3,2	291,5
Capital Circulante Líquido (menos caixa líquido) (B-D)	73,5	125,1	170,1	182,2	308,7	126,4	235,2
Liquidez corrente	1,3x	3,5x	3,2x	3,4x	2,7x	n/a	n/a

Composição de Caixa e Equivalentes (1T08 em R\$ milhões)

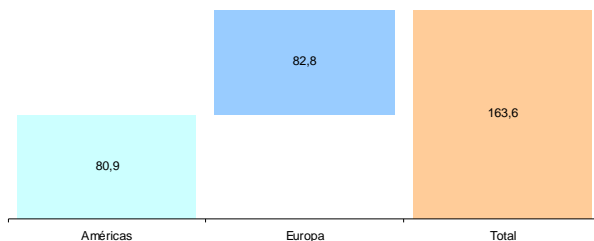


Composição de Contas a Receber de Clientes (1T08 em R\$ milhões)

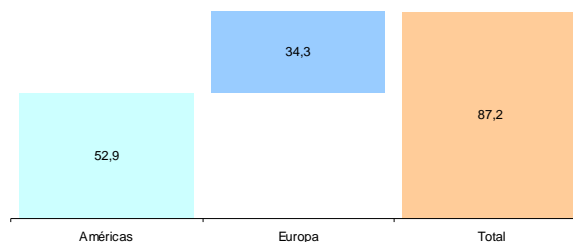




Composição de Estoques (1T08 em R\$ milhões)



Composição de Contas a Pagar a Fornecedores (1T08 em R\$ milhões)



Caixa e Equivalentes

No final de 1T08 tínhamos saldo de caixa de R\$115,4 milhões, comparado com saldo de R\$213,3 milhões no final do ano de 2007.

Os principais usos de caixa no 1T08 estiveram relacionados com (i) investimento na aquisição de 71,0% da Senocak Holding S.A. (holding controladora do grupo Senocak, incluindo a empresa Klimasan) na Turquia, de R\$98,0 milhões; (ii) capex de R\$5,8 milhões relacionado a expansão de nossa fábrica de Três Lagoas e R\$2,7 milhões relacionado a melhorias em nossa fábrica na Rússia e; (iii) aumento do nosso capital circulante.

A maior parte do caixa ainda é mantida em aplicações de curto prazo no Brasil e na Turquia. No final do 1T08 mantínhamos no Brasil R\$77,8 milhões contra R\$128,4 milhões no final do 4T07, e mantínhamos na Turquia R\$29,3 milhões contra R\$66,2 milhões no final do 4T07.

Contas a Receber de Clientes

Comparado ao saldo de 4T07, houve aumento das contas a receber de clientes da ordem de R\$87,8 milhões no 1T08, sendo de R\$236,6 milhões no final de 1T08 e de R\$148,8 milhões no final de 2007.

A consolidação da Senocak/Klimasan adicionou R\$63,4 milhões ao saldo de contas a receber.

O demais aumento de contas a receber pode ser largamente atribuído ao atraso do pagamento de um cliente no Brasil com ótimo risco de crédito. Nas Américas o saldo foi de R\$139,9 milhões no 1T08, comparado com R\$121,1 milhões no 4T07.

Nosso prazo médio de recebimento³ *stand-alone* (sem consolidação da Senocak/Klimasan) era de 99 dias no final do 1T08, comparado com 77 dias no final do 4T07.

Estoques

Comparado ao saldo de dezembro 2007, houve aumento dos estoques da ordem de R\$48,9 milhões no 1T08, sendo de R\$163,6 milhões no 1T08 e de R\$114,7 milhões no final de 2007.

A consolidação da Senocak/Klimasan adicionou R\$36,1 milhões aos estoques na Europa.

A elevação do nível de estoques nas Américas está relacionada à compra de algumas matérias primas diante do aumento de alguns custos, principalmente custos de aço e cobre. Os estoques nas Américas aumentaram em R\$10,1 milhões, sendo de R\$80,9 milhões no 1T08 comparado com R\$70,8 milhões no 4T07.

³ Prazo médio de recebimento calculado como o saldo de contas a receber de clientes no final do período dividido pelas vendas do período, multiplicado pelos dias do período.



Nosso volume de estoque na Europa é de R\$46,6 milhões. Estamos trabalhando para reduzir este estoque ao longo deste ano.

Nosso prazo médio de estoques⁴ *stand-alone* (sem consolidação da Senocak/Klimasan) no final do 1T08 foi de 85 dias, comparado com 69 dias no final do 4T07.

Fornecedores

Nosso saldo com fornecedores no 1T08 era de R\$87,2 milhões, comparado com R\$63,6 milhões no 4T07, um aumento de R\$23,6 milhões, dos quais R\$24,8 milhões referem-se à consolidação da Senocak/Klimasan.

⁴ Prazo médio de estoques calculado com o saldo final de estoques dividido pelo custo do produto vendido do período multiplicado pelos dias do período.



Investimentos

Imobilizado

A conta de imobilizado aumentou em R\$41,9 milhões no 1T08.

Os principais investimentos em ativo imobilizado estiveram relacionados ao avanço das obras de expansão de nossa planta em Três Lagoas, onde investimos R\$5,8 milhões no período, incluindo máquinas e edificação e R\$ 2,7 milhões relacionados com a aquisição de terreno e edificações para expansão da fábrica da Rússia. A aquisição da Senocak/Klimasan adicionou R\$ 33,4 milhões ao ativo imobilizado.

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	Var. \$ 1T08/ 4T07
Investimentos	0	1,8	20,8	27,1	111,7	+84,6
Imobilizado líquido	38,5	51,7	65,3	69,7	111,6	+41,9
Intangível	7,8	9,1	8,6	8,6	9,9	+1,3
Diferido	5,8	6,7	9,1	11,4	13,5	+2,1
Total	52,1	69,4	103,8	116,9	246,7	+129,8

Diferido

O ativo diferido aumentou em R\$2,1 milhões relativo, principalmente, a despesas de desenvolvimento de projetos em nossas fábricas da Turquia e de Três Lagoas.

Investimentos

A conta de investimentos aumentou em R\$84,6 milhões no 1T08, devido à compra de 71% das ações da Senocak no montante de R\$98,0 milhões, com geração de ágio no valor de R\$91,9 milhões, e redução de R\$7,3 milhões devido à eliminação de participação direta na Klimasan.

No final do 1T08 as ações da empresa de refrigeração comercial turca Klimasan detidas diretamente por nós, somavam USD 12,4 milhões (aproximadamente R\$22,0 milhões), representando 16,2% do capital social desta empresa. Entretanto devido à aquisição da participação na Senocak, nosso investimento direto na Klimasan passou a ser reconhecido pelo método da equivalência patrimonial e desta forma sendo eliminado contra o patrimônio da controlada. Permaneceu na conta de investimento somente o ágio gerado na transação no valor de R\$14,7 milhões.

Em resumo a movimentação da conta de investimentos deveu-se a incremento de R\$91,9 do Ágio na aquisição da Senocak e redução de R\$ 7,3 milhões devido à eliminação da participação direta na controlada Klimasan, ocasionada pela alteração no critério de avaliação dos investimentos.



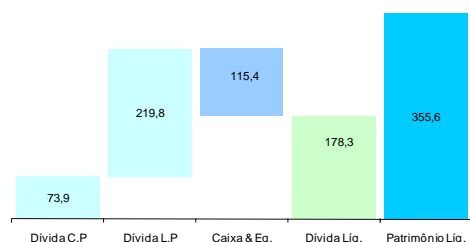
Capitalização e Liquidez

No final do 1T08 tínhamos dívida líquida de R\$178,3 milhões, comparado com caixa líquido de R\$53,7 milhões no final do 4T07.

Nosso saldo de caixa diminuiu em R\$97,9 milhões, sendo de R\$115,4 milhões no final do 1T08.

Os principais usos de caixa no 1T08 estiveram relacionados à (i) investimento na compra da Senocak/Klimasan na Turquia, no valor de R\$98,0 milhões; (ii) capex de R\$8,5 milhões relacionado, principalmente, a expansão de nossa fábrica de Três Lagoas e Rússia; e (iii) aumento do nosso capital circulante.

Dívida Líquida e PL (1T08 em R\$ milhões)



INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	1T07					1T08		Var. \$ 1T08/ 4T07	Var. \$ 1T08/ 1T07
	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	1T08			
Caixa e equivalentes	48,6	267,4	219,8	213,3	115,4		-97,9	66,8	
Dívida de Curto Prazo (CP)	63,4	39,1	44,1	42,1	73,9		31,7	10,5	
Dívida de Longo Prazo (LP)	69,4	90,9	108,6	117,5	219,8		102,3	150,5	
Dívida em USD	118,3	121,0	133,3	122,7	278,3		155,6	160,0	
Dívida em BRL ou Outra Moeda	14,5	9,0	19,5	36,9	15,4		-21,5	0,9	
Dívida Bruta	132,8	130,0	152,8	159,6	293,7		134,1	161,0	
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-84,2	137,4	67,0	53,7	-178,3		-232,0	-94,2	
Patrimônio Líquido (PL)	38,0	332,0	344,5	353,6	355,6		2,0	317,6	
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	0,8x	6,8x	5,0x	5,1x	1,6x		n/a	n/a	
Dívida de CP / (CP + LP)	47,8%	30,1%	28,9%	26,4%	25,2%		n/a	n/a	
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-2,2x	0,4x	0,2x	0,2x	-0,5x		n/a	n/a	
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	68,9%	n/a	n/a	n/a	33,1%		n/a	n/a	

Dívida Financeira

No final do 1T08 nossa dívida total era de R\$293,7 milhões, comparado com R\$159,6 milhões no 4T07. Do saldo total de dívida, R\$119,3 milhões vieram da consolidação da Senocak/Klimasan, e R\$14,8 milhões foram incremento de dívida da Metalfrio.

Nossa **dívida de curto prazo** evoluiu de R\$42,1 milhões no 4T07 para R\$73,9 milhões no 1T08, aumento de R\$31,9 milhões. A consolidação da Senocak/Klimasan contribuiu com R\$43,8 milhões de dívida de curto prazo. Excluindo o impacto da consolidação da Senocak/Klimasan, houve **redução da dívida de curto prazo em R\$11,9 milhões** uma vez que nossa dívida de curto prazo é majoritariamente atrelada às exportações, que foram menos relevantes neste trimestre.

A **dívida de longo prazo** evoluiu de R\$117,5 milhões no 4T07 para R\$219,8 milhões no 1T08, aumento de R\$102,3 milhões. Entretanto, R\$75,5 milhões foram devido à consolidação da Senocak/Klimasan. Assim, o aumento da dívida de longo prazo da Metalfrio stand-alone foi de R\$26,8 milhões, largamente associado com a compra da Senocak/Klimasan.



Patrimônio Líquido

Nosso patrimônio líquido evoluiu de R\$353,6 milhões no final do 4T07 para R\$355,6 milhões no final do 1T08, aumento de R\$2,0 milhões em consequência de nosso lucro líquido.

O ganho de R\$2,8 milhões de incentivo fiscal foi contabilizado como Resultados de Exercícios Futuros no Exigível a Longo Prazo em atendimento ao determinado pela lei 11.638 e à instrução CVM 469.



Sobre a Metalfrio

Metalfrio Solutions S.A. (Bovespa: FRIO3) – Somos uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais, localizados em 77 países nos cinco continentes, fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente oito unidades industriais, duas localizadas no Brasil, três na Turquia, uma na Rússia e duas no México, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.



Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ milhões)	1T07	% da rec. líq.	2T07	% da rec. líq.	3T07	% da rec. líq.	4T07	% da rec. líq.	1T08	% da rec. líq.
Receita Bruta	143,1	125,6%	172,8	122,2%	189,2	127,1%	228,0	132,6%	210,0	134,0%
Vendas no mercado nacional	96,0	84,0%	109,6	77,5%	141,0	94,7%	200,6	116,6%	189,3	120,8%
Vendas no mercado externo	47,1	41,0%	63,2	44,7%	48,1	32,3%	27,4	15,9%	20,7	13,2%
Deduções de Receitas:										
Impostos incidentes sobre vendas	(27,9)	-24,5%	(29,7)	-21,0%	(38,3)	-25,8%	-53,8	-31,3%	-48,2	-30,8%
Devoluções e abatimentos	(1,3)	-1,1%	(1,6)	-1,1%	(1,9)	-1,3%	-2,4	-1,4%	-5,0	-3,2%
Receita Líquida de Produtos e Serviços	113,9	100,0%	141,4	100,0%	148,9	100,0%	172,0	100,0%	156,7	100,0%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(98,3)	-86,4%	(124,2)	-87,8%	(125,6)	-84,4%	-149,2	-86,8%	-134,5	-85,8%
Lucro Bruto	15,5	13,6%	17,3	12,2%	23,3	15,6%	22,8	13,2%	22,2	14,2%
Despesas Operacionais:										
Despesas com vendas	(7,5)	-6,6%	(13,5)	-9,6%	(13,0)	-8,7%	-15,0	-8,7%	-10,3	-6,6%
Despesas administrativas e gerais	(4,3)	-3,8%	(4,5)	-3,2%	(6,2)	-4,2%	-6,6	-3,4%	-6,3	-4,0%
Honorários – Diretoria	(0,3)	-0,3%	(0,3)	-0,2%	(0,4)	-0,2%	-0,3	-0,6%	-0,9	-0,6%
Outras despesas operacionais	0,1	0,1%	(30,6)	-21,6%	(0,3)	-0,2%	5,1	3,1%	0,9	0,6%
Total das Despesas Operacionais	(12,0)	-10,5%	(48,9)	-34,6%	(19,8)	-13,3%	-16,7	-9,7%	-16,6	-10,6%
Lucro Operacional Antes Do Resultado Financeiro	3,6	3,1%	(31,6)	-22,3%	3,5	2,3%	6,0	3,5%	5,7	3,6%
Resultado Financeiro Líquido	1,0	0,9%	6,9	4,9%	13,1	8,8%	10,5	6,1%	0,5	0,3%
Lucro Operacional	4,5	4,0%	(24,7)	-17,5%	16,5	11,1%	16,5	9,6%	6,2	3,9%
Resultado Não Operacional	(17,4)	-15,2%	16,1	11,4%	0,0	0,0%	0,4	0,2%	-0,2	-0,1%
Lucro Antes Do Imposto De Renda e Da Contribuição Social	(12,8)	-11,3%	(8,6)	-6,1%	16,6	11,1%	16,9	9,8%	6,0	3,8%
Imposto De Renda E Contribuição Social	4,1	3,6%	(1,3)	-0,9%	(5,9)	-3,9%	-7,6	-4,4%	-4,0	-2,6%
Lucro Líquido Do Exercício antes da Participação dos Minoritários	(8,8)	-7,7%	(9,9)	-7,0%	10,7	7,2%	9,3	5,4%	2,0	1,3%
Participação dos Minoritários	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
Lucro Líquido Do Exercício	(8,8)	-7,7%	(9,9)	-7,0%	10,7	7,2%	9,4	5,4%	2,0	1,3%



Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)	1T07	2T07	3T07	4T07	1T08	Var. % 1T08/ 4T07	Var. % 1T08/ 1T07
Ativos							
Disponibilidades e Aplicações financeiras	48,6	267,5	219,8	213,3	115,4	-45,91%	137,42%
Contas a receber de clientes	97,3	109,1	126,9	148,8	236,6	59,00%	143,17%
Estoques	69,1	95,6	124,7	114,7	163,6	42,66%	136,82%
Impostos a recuperar	10,1	18,8	20,9	16,1	26,4	64,50%	161,85%
Imposto de renda e contribuição social							
Diferidos	7,0	3,2	2,6	1,4	1,9	35,04%	-72,86%
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n/a	n/a
Outras contas a receber	6,2	4,4	6,3	4,7	17,2	262,87%	177,42%
Total do circulante	238,2	498,6	501,2	499,0	561,2	12,45%	135,59%
Imposto de renda e contribuição social							
Diferidos	0,8	1,5	2,1	1,6	1,8	14,94%	125,00%
Impostos a Recuperar	3,0	4,5	6,3	5,8	6,0	4,61%	101,57%
Total do realizável a longo prazo	3,8	6,0	8,3	7,3	7,8	6,82%	106,50%
Investimentos	0,0	1,8	20,8	27,1	111,7	312,09%	n/a
Imobilizado, líquido	38,5	51,7	65,3	69,7	111,6	60,01%	189,87%
Intangível	7,8	9,1	8,6	8,6	9,9	15,32%	27,28%
Diferido	5,8	6,7	9,1	11,4	13,6	19,30%	134,48%
Total do permanente	52,1	69,4	103,8	116,9	246,8	111,22%	373,76%
Total do ativo	294,2	574,0	613,3	623,3	815,9	30,90%	177,32%
Passivos e Patrimônio líquido							
Fornecedores	71,5	64,0	65,3	63,6	87,2	37,11%	21,96%
Empréstimos e financiamentos	63,4	39,1	44,1	42,1	73,9	75,32%	16,51%
Obrigações tributárias	8,1	7,0	11,2	14,2	19,2	34,89%	137,04%
Salários e encargos sociais a recolher	7,0	7,3	6,9	5,1	9,8	93,10%	40,00%
Provisões diversas	23,6	20,4	18,1	10,2	7,4	-27,33%	-68,46%
Imposto de renda e contribuição social							
Diferidos	1,9	3,3	2,9	2,7	2,9	7,66%	52,63%
Dividendos propostos				2,6	2,6	n/a	n/a
Partes relacionadas	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0	n/a	n/a
Outras contas a pagar	4,0	4,1	6,3	5,0	8,2	64,96%	106,03%
Total do circulante	179,5	145,2	157,3	145,6	211,2	45,11%	17,69%
Empréstimos e financiamentos	69,3	90,9	108,6	117,5	219,8	87,11%	217,22%
Obrigações tributárias	1,2	1,6	0,7	0,5	0,2	-59,41%	-84,17%
Imposto de renda e contribuição social							
diferidos sobre reavaliação	2,6	2,4	2,3	3,2	3,0	-6,75%	15,38%
Provisão para contingências	0,4	0,5	0,5	0,4	2,2	390,87%	450,00%
Outras contas a pagar	2,9	1,1	1,9	2,4	2,7	10,96%	-8,17%
Total do exigível a longo prazo	76,4	96,5	114,0	124,0	227,9	83,75%	198,28%
Resultados de Exercícios Futuros	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	n/a	n/a
Participação de Minoritários	0,3	0,2	0,0	0,0	18,4	n/a	n/a
Capital social	37,7	340,0	340,0	340,0	340,0	0,00%	801,80%
Reserva de capital	2,4	4,0	5,7	8,1	8,1	-0,45%	237,50%
Reserva de lucro	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	n/a	n/a
Reserva de reavaliação	6,4	6,1	5,8	5,5	5,2	-5,24%	-18,42%
Lucros (prejuízos) acumulados	(8,5)	(18,1)	(7,0)	0,0	2,2	0,00%	-125,88%
Total do patrimônio líquido	38,0	332,0	344,5	353,6	355,6	0,52%	835,72%
Total do Passivo e Patrimônio líquido	294,2	574,0	613,3	623,3	815,9	30,90%	177,32%



Fluxo de Caixa Consolidado

FLUXO DE CAIXA – ACUMULADO NO ANO (em R\$ milhões)	1T07	1T08
Lucro líquido do exercício	(8,8)	2,0
<u>Itens que não afetam o capital circulante líquido:</u>		
Depreciação e amortização	1,5	2,8
Provisão para contingências	(0,0)	(0,2)
Provisões diversas	19,1	(2,8)
Variações cambiais de empréstimos de longo prazo	(0,9)	0,2
Valor residual de ativo permanente baixado	-	0,2
Subvenção para investimentos	-	2,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6,4)	0,6
	<u>4,5</u>	<u>5,5</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
<u>Circulante:</u>		
Contas a receber de clientes	(19,0)	(24,3)
Estoques	(27,0)	(12,9)
Impostos a recuperar	(8,1)	(2,2)
Contas a receber de partes relacionadas	(1,5)	-
Outras contas a receber	(2,5)	2,0
<u>Realizável a longo prazo:</u>		
Impostos a recuperar	-	(0,3)
	<u>(58,1)</u>	<u>(37,7)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
<u>Circulante:</u>		
Fornecedores	10,8	(1,3)
Impostos e contribuições a recolher	(2,6)	1,2
Salários e encargos sociais a recolher	1,7	3,1
Juros e variações cambiais no curto prazo	(2,4)	1,5
<u>Exigível a Longo Prazo:</u>		
Obrigações tributárias	(0,2)	(0,3)
Outras contas a pagar	(1,2)	(0,7)
	<u>6,0</u>	<u>3,5</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-2,4	-132,0
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(2,2)	(11,2)
Adições do ativo intangível	(0,4)	(0,5)
Adições do ativo diferido	(0,8)	(1,6)
Aquisição de investimentos	-	(109,2)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3,3)	(122,5)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) dos empréstimos a curto prazo	29,6	5,2
Pagamentos de principal no curto prazo	(8,4)	(17,3)
Captações de empréstimos no longo prazo	18,6	62,1
Aumento de capital social	12,9	-
Pagamento de dividendos	(25,5)	-
Outras	(0,7)	3,4
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	26,6	53,4
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES DE FINANCIAMENTO	(24,3)	(97,9)
Saldo final das disponibilidades e aplicações financeiras	48,6	115,4
Saldo inicial das disponibilidades e aplicações financeiras	72,9	213,3
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		
Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio	1,9	2,1
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	2,7	2,8



As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA, EBITDA ajustado e EBITDA ajustado após itens não recorrentes não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.